

**AFETIVIDADE E TRAUMAS: ASPECTOS LIGADOS À APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA**

Rebeca Tatiane de Oliveira Alves

Graduanda do Curso de Pedagogia/Unimontes

alvesoliveirarebeca@gmail.com

Amanda Carolina Matos Lopes

Graduanda do Curso de Pedagogia/Unimontes

amandaacarolinaa4@gmail.com

 Kelly Gonçalves Pereira

Graduanda do Curso de Pedagogia/Unimontes

goncalveskelly429@gmail.com

 Francely Aparecida dos Santos

Professora do Curso de Pedagogia/Unimontes

francely.santos@unimontes.br

**Palavras-chave:** Matemática; Afetividade; Traumas.

Justificativa: O desenvolvimento deste trabalho torna-se relevante ao considerarmos a necessidade de se compreender e agir perante fatores que envolvem desempenho frágil escolar matemático, sobretudo no que diz respeito à afetividade e traumas relativos a esse processo de ensino e de aprendizagem. Portanto, faz-se interessante para os profissionais da educação conhecerem sobre os aspectos afetivos, relacionais e subjetivos que atravessam o cenário educacional, para atuarem de forma a considerarem as singularidades dos alunos, corroborando para a aprendizagem efetiva, prática e significativa da Matemática pelos alunos. Problema: Como os aspectos afetivos e traumáticos podem implicar na aprendizagem da matemática? Objetivos: Investigar a relação entre afetividade e traumas na aprendizagem da matemática e identificar o papel do professor diante dos desafios da dificuldade de aprendizagem. Referenciais Teóricos: Compreendendo o homem em sua integralidade biopsicossocial, Júnior (2020) destaca que é essencial considerar os aspectos afetivos em conjunto com os processos cognitivos para se interferir de maneira positiva na aprendizagem da Matemática, apontando ainda, que a não valorização das emoções é um dos motivos do insucesso da Matemática. Damásio (2011), afirma que não há, fisiologicamente, separação entre razão e emoção, estas capacidades humanas são integradas em todos os processos cerebrais. Também é necessário frisar as relações sócio históricas como pontos importantes na formação humana, que influenciam de forma ativa e direta a escola (JÚNIOR, 2020). Miechuanki e Carvalho (2008), discorrem sobre a relação entre o erro na resolução de operações matemáticas e os traumas envoltos neste processo a partir do significado dado pelo aluno, mas que podem ser ressignificados com auxílio do docente através de uma relação afetiva, particular e confiante. Metodologia: O trabalho em questão possui caráter qualitativo, isto é, não objetiva operacionalizar quantidades, mas trabalha com um universo de fenômenos, e utilizamos a revisão de literatura como metodologia para se alcançar os resultados, visto que esta tem a finalidade de colocar o pesquisador frente ao amplo material existente sobre determinado assunto (LAKATOS e MARCONI, 1992). Resultados: Essa pesquisa encontra-se em andamento, mas a partir da análise do referencial teórico apresentado, percebe-se a necessidade de compreender a problemática discutida, tecendo reflexões sobre como a afetividade e aspectos traumáticos podem implicar no desenvolvimento do ensino da matemática.

**Referências:**

JÚNIOR, Romário C.R. **Neurociência**: reflexões teóricas sobre afetividade e cognição na matemática escolar**.** Monografia apresentada ao Curso de Matemática da Universidade Federal de Viçosa-Campus Viçosa como requisito para obtenção do título de Licenciado em Matemática. Minas Gerais, p. 1-20, 2020.

MIECHUANKI, Denize C; CARVALHO, Ana T. **Algumas considerações sobre o erro e a afetividade durante a aprendizagem em Matemática.** Programa de Desenvolvimento Educacional, p. 1-26, 2008.

LAKATOS, M.A; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.